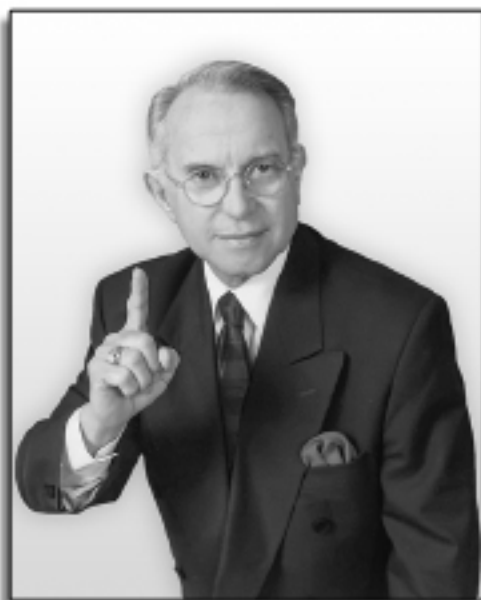


O VENTO FORTE DO ORIENTE

(Reunião de Ministros)

*Sábado, 28 de junho de 1997
Cali, Valle del Cauca, Colômbia*



DR. WILLIAM SOTO SANTIAGO

NOTA AO LEITOR

Nossa intenção é fazer uma transcrição fiel e exata desta Mensagem, tal como foi pregada; por tanto, qualquer erro neste escrito é estritamente erro de audição, transcrição, tradução e impressão; e não deve ser interpretado como erros da Mensagem.

O texto contido nesta Conferência, pode ser verificado com as gravações em áudio ou vídeo.

Este folheto deve ser usado somente para propósitos pessoais de estudo, até que seja publicado formalmente.

Usou-se a Bíblia na edição Revista e Corrigida da tradução de João Ferreira de Almeida. Outras edições são citadas nos casos em que expressam melhor a mensagem do autor.

O VENTO FORTE DO ORIENTE

(Reunião de Ministros)

Dr. William Soto Santiago

Sábado, 28 de junho de 1997

Cali, Valle del Cauca, Colômbia

Muito boa tarde amados ministros companheiros nesta Era da Pedra Angular e Dispensação do Reino. É para mim uma grande bênção estar com vocês nesta ocasião, para compartilhar uns momentos de companheirismo ministerial ao redor da Palavra de Deus, e assim ver onde estamos no campo ministerial, na Era da Pedra Angular e Dispensação do Reino.

Quero ler uma Escritura aqui em Êxodo, capítulo 14.... Vamos ver aqui; isto é depois que o povo hebreu saiu do Egito. Vejam vocês, o versículo... Capítulo 13, versículo 21 e 22, nos diz:

“E o Senhor ia adiante deles, de dia numa coluna de nuvem para os guiar pelo caminho, e de noite numa coluna de fogo para os iluminar, para que caminhassem de dia e de noite (Êxodo, capítulo 13, versículo 21 e 22 estamos lendo).

Nunca tirou de diante do povo a coluna de nuvem, de dia, nem a coluna de fogo, de noite.”

Agora, vamos ao [capítulo] 14:

“Então falou o SENHOR a Moisés, dizendo:

Fala aos filhos de Israel que voltem, e que se acampem diante de Pi-Hairote, entre Migdol e o mar; diante de Baal-Zefom; em frente dele assentareis o campo junto ao mar.

Então Faraó dirá dos filhos de Israel: Estão embaraçados na terra, o deserto os encerrou.

E eu endurecerei o coração de Faraó, para que os persiga, e serei glorificado em Faraó e em todo o seu exército, e saberão os egípcios que eu sou o Senhor. E eles fizeram assim.

Sendo, pois, anunciado ao rei do Egito que o povo fugia, mudou-se o coração de Faraó e dos seus servos contra o povo, e disseram: Por que fizemos isso, havendo deixado ir a Israel, para que não nos sirva?

E aprontou o seu carro, e tomou consigo o seu povo;

E tomou seiscentos carros escolhidos, e todos os carros do Egito, e os capitães sobre eles todos.

Porque o Senhor endureceu o coração de Faraó, rei do Egito, para que perseguisse aos filhos de Israel; porém os filhos de Israel saíram com alta mão.

E os egípcios perseguiram-nos, todos os cavalos e carros de Faraó, e os seus cavaleiros e o seu exército, e alcançaram-nos acampados junto ao mar, perto de Pi-Hairote, diante de Baal-Zefom.

E aproximando Faraó, os filhos de Israel levantaram seus olhos, e eis que os egípcios vinham atrás deles, e temeram muito; então os filhos de Israel clamaram ao Senhor:

E disseram a Moisés: Não havia sepulcros no Egito, para nos tirar de lá, para que morramos neste deserto?

Por que nos fizeste isto, fazendo-nos sair do Egito?

Não é esta a palavra que te falamos no Egito, dizendo: Deixa-nos, que sirvamos aos egípcios? Pois que melhor nos fora servir aos egípcios, do que morrermos no deserto.

Moisés, porém, disse ao povo: Não temais; estai quietos, e vede o livramento do Senhor, que hoje vos fará; porque aos egípcios, que hoje vistes, nunca mais os tornareis a ver.

O Senhor pelejará por vós, e vós vos calareis.

Então disse o Senhor a Moisés: Por que clamas a mim? Dize aos filhos de Israel que marchem.

E tu, levanta a tua vara, e estende a tua mão sobre o mar, e fende-o, para que os filhos de Israel passem pelo meio do mar em seco.

E eis que endurecerei o coração dos egípcios, e estes entrarão atrás deles; e eu serei glorificado em Faraó e em todo o seu exército, nos seus carros e nos seus cavaleiros,

E os egípcios saberão que eu sou o Senhor, quando for glorificado em Faraó, nos seus carros e nos seus cavaleiros.

E o anjo de Deus, que ia diante do exército de Israel, se retirou, e ia atrás deles; também a coluna de nuvem se retirou de diante deles, e se pôs atrás deles.

E ia entre o campo dos egípcios e o campo de Israel; e a nuvem era trevas para aqueles, e para estes clareava a noite; de maneira que em toda a noite não se aproximou um do outro.

Então Moisés estendeu a sua mão sobre o mar, e o Senhor fez retirar o mar por um forte vento oriental toda aquela noite; e o mar tornou-se em seco, e as águas foram partidas.

E os filhos de Israel entraram pelo meio do mar em

seco; e as águas foram-lhes como muro à sua direita e à sua esquerda.

E os egípcios os seguiram, e entraram atrás deles todos os cavalos de Faraó, os seus carros e os seus cavaleiros, até ao meio do mar.

E aconteceu que, na vigília daquela manhã (ou seja, na quarta vigília), o Senhor, na coluna do fogo e da nuvem, viu o campo dos egípcios; e alvoroçou o campo dos egípcios.

E tirou-lhes as rodas dos seus carros, e dificultosamente os governavam. Então disseram os egípcios: Fugamos da face de Israel, porque o Senhor por eles peleja contra os egípcios.

E disse o Senhor a Moisés: Estende a tua mão sobre o mar, para que as águas tornem sobre os egípcios, sobre os seus carros e sobre os seus cavaleiros.

Então Moisés estendeu a sua mão sobre o mar, e o mar retornou a sua força ao amanhecer, e os egípcios, ao fugirem, foram de encontro a ele, e o Senhor derrubou os egípcios no meio do mar,

Porque as águas, tornando, cobriram os carros e os cavaleiros de todo o exército de Faraó, que os haviam seguido no mar; nenhum deles ficou.”

E vamos ver, há um lugar onde nos fala sobre.... Vamos ver... O versículo 4 do capítulo 15, diz...; este é o cântico que tiveram ali Moisés e os filhos de Israel. Vamos ver o versículo 1 em diante, vamos continuar lendo, diz [Êxodo]:

“Então cantou Moisés e os filhos de Israel este cântico ao SENHOR, e falaram, dizendo: Cantarei ao SENHOR, porque gloriosamente triunfou; lançou no mar o cavalo e o seu cavaleiro.

O Senhor é a minha força, e o meu cântico; ele me foi por salvação; este é o meu Deus, portanto lhe farei uma habitação; ele é o Deus de meu pai, por isso o exaltarei.

O Senhor é homem de guerra; o Senhor é o seu nome.

Lançou no mar os carros de Faraó e o seu exército; e os seus escolhidos príncipes afogaram-se no Mar Vermelho.

Os abismos os cobriram; desceram às profundezas como pedra.

A tua destra, ó Senhor, se tem glorificado em poder, a tua destra, ó Senhor, tem despedido o inimigo;

E com a grandeza da tua excelência derrubaste aos que se levantaram contra ti; enviaste o teu furor, que os consumiu como o restolho.

E com o sopro de tuas narinas amontoaram-se as águas, as correntes pararam como montão; os abismos coalharam-se no coração do mar.

O inimigo dizia: Perseguirei, alcançarei, repartirei os despojos; fartar-se-á a minha alma deles, arrancarei a minha espada, a minha mão os destruirá.

Sopraste com o teu vento, o mar os cobriu; afundaram-se como chumbo em veementes águas.

Oh Senhor, quem é como tu entre os deuses? Quem é como tu glorificado em santidade, admirável em louvores, realizando maravilhas?

Estendeste a tua mão direita; a terra os tragou.

Tu, com a tua beneficência, guiaste a este povo, que salvaste; com a tua força o levaste à habitação da tua santidade.

Os povos o ouviram, eles estremeceram, uma dor apoderou-se dos habitantes da Filístia.

Então os príncipes de Edom se pasmaram; dos poderosos dos moabitas apoderou-se um tremor;

derreteram-se todos os habitantes de Canaã.

Espanto e pavor caíram sobre eles; pela grandeza do teu braço emudeceram como pedra; até que o teu povo houvesse passado, ó Senhor, até que passasse este povo que adquiriste.

Tu os introduzirás, e os plantarás no monte da tua herança, no lugar que tu, ó Senhor, aparelhaste para a tua habitação, no santuário, ó Senhor, que as tuas mãos estabeleceram.

O Senhor reinará eterna e perpetuamente;

Porque os cavalos de Faraó, com os seus carros e com os seus cavaleiros, entraram no mar, e o Senhor fez tornar as águas do mar sobre eles; mas os filhos de Israel passaram em seco pelo meio do mar.

Então Miriã, a profetisa, a irmã de Arão, tomou o tamboril na sua mão, e todas as mulheres saíram atrás dela com tamboris e com danças.

E Miriã lhes respondia: Cantai ao Senhor, porque gloriosamente triunfou; e lançou no mar o cavalo com o seu cavaleiro.

Depois fez Moisés partir os israelitas do Mar Vermelho, e saíram ao deserto de Sur; e andaram três dias no deserto, e não acharam água.”

Agora, vejam aqui algo que nos dá uma ideia aqui muito clara, diz:

“O Senhor reinará eterna e perpetuamente;

Porque os cavalos de Faraó, com os seus carros e com os seus cavaleiros, entraram no mar, e o Senhor fez tornar as águas do mar sobre eles; mas os filhos de Israel passaram em seco pelo meio do mar.”

Vamos ver se captamos o que lhes quero dizer aqui. Quem entraram no mar? Faraó e o seu exército. E o

versículo 28 do capítulo 14 diz [Êxodo]:

“Porque as águas, tornando, cobriram os carros e os cavaleiros de todo o exército de Faraó, que os haviam seguido no mar; nenhum deles ficou.”

O que aconteceu ao Faraó? Depois não se diz nada mais do Faraó, não é? Como que ali pois terminou não somente seu exército, como que também terminou o Faraó; porque diz que Faraó havia entrado cavalgando com seu exército, mas em nenhum lugar diz que conseguiu sair; melhor, o que a Escritura diz é que não escapou nenhum, diz:

“... nenhum deles ficou.”

Si dissesse que ficou um, pois seria o Faraó. Mas parece que o Faraó ia na frente do exército, o mais seguro, assim que o que menos possibilidade teve para sair foi ele, porque era o primeiro; portanto, quando iam tratar de escapar era o último.

Ou seja, que aí o que nos mostra é que até ali chegou o Faraó com seu exército; ou seja, que o Egito ficou em ruínas, e daí em diante já não ficou nada ali do governo do Faraó. Seguramente veio outro rei, outros reis, e se aproveitaram da situação; porque ao verem que já estava debilitado o Egito, qualquer outro rei vizinho podia tomar o Egito.

Isso é preciso buscar na história, ver na história como foi tudo isso; e se o Faraó (segundo a história), o Faraó desse tempo se conseguiu sair, mesmo que fosse nadando, y...; porque aqui diz que entrou o Faraó com seu exército, e depois diz a Escritura que não escapou nenhum; isso é para dizer, como nós diríamos: “Não escapou nem um; ou seja, que não deu, não houve nem oportunidade para o Faraó escapar.” Porque sempre tratava de escapar pois era o rei; e aí pois, se não escapou nenhum..., se o Faraó

entrou, pois então não pode sair.

Agora, isso foi, pois, o tipo e figura do anticristo, e do que Cristo fará com o império do anticristo no Último dia.

Não diz que com o resplendor da Sua Vinda o anticristo deixará de existir? E em Isaías, capítulo 11, versículo 4, o que diz aí do anticristo? Em Segunda aos Tessalonicenses, capítulo 2, diz que com o resplendor da Sua Vinda e com o Espírito da Sua boca...

Vamos ver, estas duas Escrituras são as mesmas, mas são faladas em diferentes tempos e em diferentes dispensações; e aí, ao serem faladas em essa forma, pois se tira mais proveito.

Paulo diz... Segunda aos Tessalonicenses, capítulo 2, versículos... Diz... Olhem o que fala Paulo; eu creio que podemos ler completo [versículo 1]:

“Ora, irmãos, rogamo-vos, pela vinda de nosso Senhor Jesus Cristo, e pela nossa reunião com ele,

Que não vos movais facilmente do vosso entendimento, nem vos perturbeis, quer por espírito, quer por palavra, quer por epístola, como de nós, ...”

Parece que alguns escreviam como se fosse São Paulo escrevendo, ou podiam dizer: “Por carta São Paulo disse tal coisa, pregou tal coisa.” E vamos ver:

“... como se o dia de Cristo estivesse já perto.”

Pois estavam vivendo no primeiro dos últimos dias, e parece que houve muitos naquele tempo que estavam dizendo que já estavam vivendo no Dia do Senhor; e ainda faltavam dos mil anos.

Porque o Dia do Senhor é o sétimo milênio; e é para o Dia do Senhor a promessa da Segunda Vinda de Cristo. Por isso fala aqui:

“Ora, irmãos, rogamo-vos, pela vinda de nosso Senhor

Jesus Cristo, e pela nossa reunião com ele,”

Nossa reunião ao surgir o chamado da Grande Voz de Trombete; e sermos chamados e juntados em uma nova Era e em uma nova Dispensação, para sermos transformados e sermos raptados, e irmos a Ceia das Bodas do Cordeiro no Céu, e estarmos sempre com o Senhor. Todo esse Programa corresponde ao Dia do Senhor, que é o sétimo milênio.

E agora, continua dizendo:

“Ninguém de maneira alguma vos engane; porque não será assim sem que antes venha a apostasia, e se manifeste o homem do pecado, o filho da perdição,

O qual se opõe, e se levanta contra tudo o que se chama Deus, ou se adora; de sorte que se assentará, como Deus, no templo de Deus, querendo parecer Deus.

Não vos lembrais de que estas coisas vos dizia quando ainda estava convosco?

E agora vós sabeis o que o detém, para que a seu próprio tempo seja manifestado.

Porque já o mistério da injustiça opera; somente há um que agora o retém até que do meio seja tirado;

E então será revelado o iníquo, a quem o Senhor desfará pelo assopro da sua boca (essa é a Palavra, a Espada de dois fios), e aniquilará pelo esplendor da sua vinda;

A esse cuja vinda é segundo a eficácia de Satanás, com todo o poder, e sinais e prodígios de mentira,

E com todo o engano da injustiça para os que perecem, porque não receberam o amor da verdade para se salvarem.

E por isso Deus lhes enviará a operação do erro, para que creiam a mentira;

Para que sejam julgados todos os que não creram a verdade, antes tiveram prazer na iniquidade.”

Agora vejam, aqui diz que o matará com o Espírito da Sua boca e o destruirá com o resplendor da Sua Vinda.

E em Isaías, capítulo 11, vamos ver o que nos diz aqui. Capítulo 11, versículo 4, nos diz da seguinte maneira.... Vamos ler desde o versículo 1 para que tenhamos o quadro claro, já que esta é uma passagem messiânica; diz:

“Porque brotará um rebento do tronco de Jessé, e das suas raízes um renovo frutificará.

E repousará sobre ele o Espírito do Senhor, o espírito de sabedoria e de entendimento, o espírito de conselho e de fortaleza, o espírito de conhecimento e de temor do Senhor.

E deleitar-se-á no temor do Senhor; e não julgará segundo a vista dos seus olhos, nem repreenderá segundo o ouvir dos seus ouvidos.

Mas julgará com justiça aos pobres, e repreenderá com equidade aos mansos da terra; e ferirá a terra com a vara de sua boca, e com o sopro dos seus lábios matará ao ímpio,”

Veem? E isso nos envia tanto a Segunda aos Tessalonicenses, capítulo 2, como também a Apocalipse, capítulo 19: vejam aqui, onde nos diz da seguinte maneira; diz [versículo 11]:

“E vi o céu aberto, e eis um cavalo branco; e o que estava assentado sobre ele chama-se Fiel e Verdadeiro; e julga e peleja com justiça.”

E aqui nos fala sobre julgar [Isaías]:

“... e não julgará segundo a vista dos seus olhos, nem repreenderá segundo o ouvir dos seus ouvidos.”

Também, o versículo 5 diz [Isaías 11]:

“E a justiça será o cinto dos seus lombos, e a fidelidade o cinto dos seus rins.”

E em Apocalipse, capítulo 1, o encontramos com Seu cinto de ouro como Juiz; e Seu cinto de ouro mostrando Sua justiça.

“E a justiça será o cinto dos seus lombos...”

Ou seja, que esse cinto sobre Seus lombos, o mostra como Juiz, é representação da Sua justiça; porque o cinto dos Seus lombos será Sua justiça.

“E a justiça será o cinto dos seus lombos, e a fidelidade o cinto dos seus rins.”

Continua dizendo [Apocalipse 19:12]:

E os seus olhos eram como chama de fogo; e sobre a sua cabeça havia muitos diademas; e tinha um nome escrito, que ninguém sabia senão ele mesmo (ou seja, é um nome novo).

E estava vestido de veste tingida em sangue; e o nome pelo qual se chama é A Palavra de Deus.

E seguiam-no os exércitos no céu em cavalos brancos, e vestidos de linho fino, branco e puro.

E da sua boca saía uma aguda espada, para ferir com ela as nações...”

Esse é o Espírito da Sua boca; e essa é a Palavra de Deus, o Espírito da boca de Cristo.

“... e ele as regerá com vara de ferro; e ele mesmo é o que pisa o lagar do vinho do furor e da ira do Deus Todo-Poderoso.

E no manto e na sua coxa tem escrito este nome: Rei dos reis, e Senhor dos senhores.”

Ou seja, que como Rei dos reis e Senhor dos senhores Ele também é o Juiz de toda a Terra.

E podemos ver o que isso significa para este Último

Dia. Vejam, se vocês buscarem aqui em Apocalipse, capítulo 2, versículos 26 ao 27, diz:

“E ao que vencer, e guardar até ao fim as minhas obras, eu lhe darei poder sobre as nações,

E com vara de ferro as regerá; e serão quebradas como vasos de oleiro; como também recebi de meu Pai.”

Vejam como Cristo transfere tudo o que recebeu do Pai; como Ele recebeu do Pai, agora Ele diz que Ele dará, lhe dará essa autoridade:

“E ao que vencer, e guardar até ao fim as minhas obras, eu lhe darei poder sobre as nações,

E com vara de ferro as regerá; e serão quebradas como vasos de oleiro; como também recebi de meu Pai.”

Agora podemos ver que isso nos fala do Último Dia, do Dia do Senhor, do sétimo milênio, e da manifestação de Jesus Cristo, o Filho de Davi, a Semente de Davi, o Broto de Davi, da Casa de Davi ou de Jessé; e nos fala da manifestação de Cristo para o tempo final.

Agora vejam, virá um aperto, como veio um aperto ali diante do mar para o povo hebreu. Em palavras mais claras: o coração do anticristo vai ser endurecido, como foi endurecido o coração do faraó; mas Deus abrirá caminho para os escolhidos de Deus. O inimigo virá como rio, mas Deus levantará bandeira contra ele.

E agora, vejam, encontramos que Moisés estendeu sua vara... Sua mão, com a vara em sua mão, ou seja, estendeu sua mão com a vara (a vara representa a Palavra); e isso nos fala do ministério de Jesus Cristo com Seus Anjos para o Último Dia, onde estará o ministério de Moisés e o ministério de Jesus manifestados aqui na Terra.

E vejam, Moisés.... Vamos ver onde está; vamos buscar aqui nas últimas páginas da Bíblia, vamos ver onde

está Moisés. Vejam onde está Moisés: está por esta.... Qual é, Miguel? Por esta parte é? A entrada.... Passam por aqui, verdade? O Mar Vermelho se..., aqui, pelo golfo de Suez; e estão aqui, estão na parte oeste, porque vão passar para o leste.

E vejam vocês, do leste vem um vento forte (um vento oriental pois é um vento do leste); e com esse vento oriental, depois que Moisés estendeu sua mão com a vara e falou, vejam vocês, abriu-se durante toda essa noite o mar, abriu-se, e houve um caminho para o povo hebreu passar; passou o povo hebreu.

Quando já amanhecia o povo hebreu, olhem vocês, já estava passando; e os egípcios trataram também passar, para matar, para destruir o povo hebreu.

Mas Deus começou, quando estava amanhecendo (ou seja, na quarta vigília), começou a emperrar as rodas dos carros de cavalos, e com um transtorno assim não podiam seguir adiante; ou seja, se tornou uma confusão. Não tinham... Talvez não tinham o que nós chamamos macaco [NT: equipamento para levantar o carro e trocar o pneu], como temos nos carros, para...; embora não tivessem que lhe pôr, colocar ar [encher] nem nada; mas se não levavam um estepe, e se o eixo partisse, aí ficavam. Ou seja, que começou uma confusão ali; e foi Deus quem trouxe essa confusão sobre eles.

E depois, vejam vocês, Deus não cobriu os egípcios com as águas do mar até que Moisés estendeu sua mão com a vara. Vejam, Deus disse a Moisés: “Agora estenda Sua mão com a vara...”

Vamos ver... Capítulo 14 (por aí) ao 15 estávamos lendo; 14 diz... (Não, não, é para quando já está se ...). A 27 diz... 26. Bom, vamos começar o [versículo] 24 então;

diz:

“E aconteceu que, na vigília daquela manhã, ...”

Não diz em que hora, mas “à vigília da manhã”, ou seja, de 6:00 às 9:00. Vejam os grandes eventos que ocorrem na [quarta] vigília.

“E aconteceu que, na vigília daquela manhã, o Senhor, na coluna do fogo e da nuvem, viu o campo dos egípcios; e alvoroçou o campo dos egípcios.

E tirou-lhes as rodas dos seus carros, e dificultosamente os governavam. Então disseram os egípcios: Fugamos da face de Israel, porque o Senhor por eles peleja contra os egípcios.

E disse o Senhor a Moisés: Estende a tua mão sobre o mar, para que as águas tornem sobre os egípcios, sobre os seus carros e sobre os seus cavaleiros.

Então Moisés estendeu a sua mão sobre o mar, e o mar retornou a sua força ao amanhecer, e os egípcios, ao fugirem, foram de encontro a ele, e o Senhor derrubou os egípcios no meio do mar,

Porque as águas, tornando, cobriram os carros e os cavaleiros de todo o exército de Faraó, que os haviam seguido no mar; nenhum deles ficou (como nós dizemos: ‘Não ficou deles nem o macaco [NT: equipamento para levantar o carro e trocar o pneu]).’

Agora vejam, como para ser aberto o mar, Deus disse a Moisés: “Estenda Sua mão com a vara.” E quando foi ser fechado o mar, Deus diz novamente a Moisés: “Estenda Sua mão para que as águas venham sobre os egípcios.” E assim aconteceu.

Vejam vocês como um só homem, mas com Deus, venceu o faraó com todo seu exército; e com uma vara na mão. Já não estava com uma espada, como estava lá antes

como príncipe no Egito, mas que agora estava com uma vara de pastor.

Com uma vara de pastor Moisés venceu o faraó com todo seu exército; assim como Davi com uma vara, uma funda e uma bolsinha de colocar as pedras da funda, veio onde estava Golias e com uma pedrinha na funda venceu Golias; porque Deus é glorificado na simplicidade.

Quando Deus promete fazer uma grande coisa, vigiem, porque vai fazer em forma simples.

Como Deus ia libertar o povo hebreu? Todo mundo pensava, talvez, que não podia compreender: “Bom, terá que se trazer um grande exército.” Não, se o que precisa é um só homem; mas esse só homem tem que ser o profeta mensageiro correspondente a esse tempo, onde esteja o Espírito de Deus manifestado, onde Deus, consequentemente, coloca Sua Palavra criadora, a qual pode falar à existência coisas e também pode falar fora de existência coisas.

Assim que vejam vocês como Moisés, com a Palavra que Deus colocou em sua boca, falou fora de existência o Faraó e a aquele exército que ali estava: “Estes egípcios que vocês veem hoje, já nunca mais os verão.” Os falou fora de existência, e agora tudo ia se materializar para que ficassem fora de existência.

E vejam, o que era para proteção para eles: aqueles capacetes de bronze ou de cobre ou de ferro, e toda aquela armadura, vejam, foi a coisa mais má para eles quando caíram na água, porque isso não os deixava nadar; e até os cavalos ficaram também com esses carros amarrados, atrás deles, não puderam nem sair dos cavalos. Cavaleiro, cavalo e carro, tudo ficou ali.

Agora, podemos ver a forma simples em que Deus fez:

um homem com uma vara; mas essa vara representava a Palavra de Deus.

E está prometido que regressará novamente Moisés; assim que ele virá com a Vara, e com essa Vara ele obterá a vitória.

Mas qualquer pessoa que sabe sobre a promessa de que Moisés regressará vai estar buscando uma vara literal; mas essa vara representava a Palavra de Deus.

E ele virá com a Palavra de Deus correspondente ao sétimo milênio e à sétima dispensação, que é a Mensagem do Evangelho do Reino; e para onde ele estender essa Mensagem, essa Vara, essa Palavra para juízo, o juízo virá; e para onde a estender falando bênção, bênção virá.

Agora podemos ver como será tudo no Último Dia e as coisas que devem acontecer no Último Dia.

Vejam como o reino, os gentios, o reino do anticristo para o Último Dia — o qual será o reino dos gentios que estará nas mãos do anticristo, do homem de pecado, no qual o diabo estará encarnado —, vejam vocês como finalizará durante a grande tribulação.

As pragas que vieram ao Egito estarão sendo atualizadas no meio do reino do anticristo, e os juízos divinos estarão sendo manifestados. E ali estarão Moisés e Elias, as Duas Oliveiras; Moisés com a Vara de Deus, a Palavra de Deus; e vejam vocês, estará também o ministério de Jesus aí presente.

E aí se cumpre: “Com o espírito da Sua boca.” Cristo com o Espírito da Sua boca e também com a Vara de ferro; e se cumpre: com a Espada que sai da Sua boca; tudo isso nos fala da Palavra. E tudo isso estará manifestado plenamente durante o aperto e também durante a grande tribulação.

Mas para os escolhidos a Palavra será de bênção; para o reino do anticristo será de juízos divinos sendo manifestados sobre a Terra.

E assim como terminou Faraó e seu exército, terminará o homem de pecado, o anticristo, com seu exército ou seus exércitos também. Isso é o que nos mostra o livro do Apocalipse.

Agora, podemos ver que estamos no tempo final, no Dia do Senhor, no Último Dia, no sétimo milênio, onde todas as grandes coisas prometidas para serem feitas por Deus serão feitas em forma simples, em simplicidade.

Esse aperto está por vir; mas enquanto isso desfrutamos deste tempo que temos, no qual temos muita liberdade para estar levando a Mensagem por todos os lugares, até que se complete o número dos escolhidos de Deus.

Vimos que por um forte vento do oriente, que veio do oriente ao ocidente, foi que o mar se abriu. E vejam vocês, na Mensagem do oriente, que é a Mensagem do Evangelho do Reino para o Último Dia, onde vem? Ao ocidente.

Porque aquele forte vento veio do oriente, veio onde estava Moisés; e Moisés estava no ocidente, na parte do ocidente; porque o Egito fica ao oeste da terra de Israel. A terra de Israel está aqui, o Egito está aqui; ou seja, que o oeste de Israel, vejam, é para cá.

É como quando os magos disseram: “Vimos Sua Estrela no oriente.” Pois os magos estavam pelo... Vamos ver, por aqui (aqui parece que ficamos sem mapa). Bom, aqui o temos: os magos estavam por aqui; e Israel, Israel está aqui; ou seja, que Israel fica ao oeste da Babilônia, porque Babilônia está mais a leste. E os magos estando aqui olharam para o oeste, ou seja, para o ocidente; e eles estavam no oriente; assim que eles viram (estando aqui no

oriente), eles viram a Estrela do Messias, e a viram para o oeste.

E para o Último Dia, desde o oriente olharão para o ocidente para verem também o sinal do Filho do Homem no céu, e ver no ocidente a Vinda do Senhor Jesus Cristo com Seus Anjos sendo cumprida no meio da Sua Igreja gentia.

Assim que vejam vocês a forma para o povo hebreu olhar e ver o mesmo que aqueles magos viram.

Mas recordem que quando isso aconteceu lá, houve muitas pessoas que não viram o que estava acontecendo no meio do povo hebreu, estando eles no meio do povo hebreu; mas houve um grupo que sim viu o que estava acontecendo e recebeu a Vinda do Messias nascendo em Belém da Judeia.

Ou seja, que sempre houve um grupo que sim entendeu o que estava acontecendo no Programa de Deus; como também no ocidente haverá um grupo, no Último Dia, que saberá o que está acontecendo no Programa Divino com relação à Vinda do Filho do Homem com Seus Anjos; esse grupo estaria na América Latina e no Caribe.

Vejam como mais abaixo de Jerusalém, por ali estava Belém da Judeia; e vejam como mais abaixo da América do Norte e também de Tucson, Arizona, está a América Latina e o Caribe.

Agora, em Jerusalém não sabiam nada da Vinda do Messias. Todo lugar, para nosso tempo, assinalado por nosso irmão Branham como Jerusalém ou como Jericó, pois não saberão nada do que estará acontecendo no meio da Igreja do Senhor Jesus Cristo, na Era da Pedra Angular e Dispensação do Reino, até que seja já o último; o último, pois perceberão.

E todos os crentes na Mensagem do precursor da Segunda Vinda de Cristo, que até o momento não entenderam o Programa de Deus correspondente ao Último Dia, à Era da Pedra Angular e Dispensação do Reino, no meio dos latino-americanos e caribenhos; se tiverem seus nomes escritos no Livro da Vida do Cordeiro e permanecem vivos para quando os mortos em Cristo ressuscitarem, eles obrigatoriamente terão que crer para poderem ser transformados e raptados; porque não podem ser transformados e raptados sem primeiro ver e receber a Segunda Vinda de Cristo com Seus Anjos, e obterem assim o conhecimento do Sétimo Selo.

E o conhecimento do Sétimo Selo, o dão os Sete Trovões de Apocalipse, que é a Voz de Cristo em Sua Vinda.

E os Sete Trovões dão a fé para o rapto; ou seja, que sem a fé de rapto não há transformação; e a fé de rapto é a revelação da Segunda Vinda de Cristo como o Leão da tribo de Judá, como Rei dos reis e Senhor dos senhores, vindo à Sua Igreja no Último Dia.

Assim que os que esperam em outros continentes a transformação e o rapto: não podem ser transformados e raptados sem primeiro ver a Vinda de Cristo com Seus Anjos, como o Leão da tribo de Judá, como Rei dos reis e Senhor dos senhores em Sua Obra de Reclamação.

Vejam vocês tudo o que envolve o estar esperando a transformação e o rapto. Se requer então que a pessoa compreenda a ordem para serem transformados e raptados, e não serem ignorantes quanto ao que está já estabelecido; porque esta é a ordem da adoção.

Diz capítulo 4, versículo 14 em diante, diz [1 Tessalonicenses]:

“Porque, se cremos que Jesus morreu e ressuscitou, assim também aos que em Jesus dormem, Deus os tornará a trazer com ele.

Dizemo-vos, pois, isto, pela palavra do Senhor: que nós, os que ficarmos vivos para a vinda do Senhor, ...”

Nosso irmão Branham, citando esta Escritura, diz: “Nós os que vivemos, que tivermos ficado até ver a Vinda do Senhor”; pois aqui: “Que tenhamos ficado até a Vinda do Senhor.” Ou seja, até ver a Vinda do Senhor.

Para os que vão ser transformados e raptados, esta Escritura nos fala de estar aqui e ver a Vinda do Senhor; para os que estarão vivos e não vão ser transformados, pois estarão aqui mas não verão, não compreenderão, a Vinda do Senhor; mesmo que esteja cumprida e a vejam, mas vendo não verão e ouvindo não compreenderão.

Como aconteceu na Primeira Vinda de Cristo: que estava ali o cumprimento da Primeira Vinda de Cristo, o Messias, o Rei de Israel, mas aquele povo vendo não via, ou seja, não compreendia; não via que Aquele era o verdadeiro Messias. Não o via como seu Rei, como seu Messias, o via como um homem comum, um carpinteiro de Nazaré que estava se fazendo um profeta, que estava se fazendo o Messias, o Rei de Israel; mas eles diziam: “Não reinará este sobre nós. Nós o conhecemos, sabemos que é de Nazaré e conhecemos os seus pais: a José e Maria.”

Mas vejam, estavam equivocados ao pensar que este não era o Messias; porque sim era o Messias, o Ungido de Deus com o Espírito de Deus, para o cumprimento da Primeira Vinda do Messias como Cordeiro de Deus para tirar o pecado do mundo ali na Cruz do Calvário.

Mas vejam como tudo aconteceu: O coração do sumo sacerdote foi endurecido, e o daqueles sacerdotes (da

maioria deles) foi endurecido, e dos fariseus e saduceus; e com um coração endurecido não podia entrar essa Palavra revelada à alma deles, portanto, não podiam ver — ali na alma — o cumprimento da Vinda do Messias no meio do povo hebreu.

Bom, tudo isso aconteceu; e vejam vocês, tudo foi em forma simples, como também no tempo de Moisés. E vejam vocês como tudo operou para o bem, para que se cumprissem essas profecias.

Vemos como também a rebeldia, endurecimento e má atitude do faraó operou para bem, para a mão poderosa de Deus se manifestar em juízo divino sobre o faraó e seu exército e sua gente; e se cumprir assim o que Deus disse ao profeta e patriarca Abraão no capítulo 15, quando disse a Abraão da seguinte maneira [Gênesis 15:13]:

“Então disse a Abrão: Saibas, de certo, que peregrina será a tua descendência em terra alheia, e será reduzida à escravidão, e será afligida por quatrocentos anos,

Mas também eu julgarei a nação, à qual ela tem de servir,...”

Ou seja, que o juízo divino veio sobre a nação egípcia, sob o ministério de quem? De Moisés.

O ministério de Moisés traz juízo divino para o povo que está assinalado que receberá o juízo divino, mas traz bênção para o povo que está assinalado para receber redenção ou liberação.

E com mão forte, Deus julgaria essa nação; diz:

“Mas também eu julgarei a nação, à qual ela tem de servir, e depois sairá com grande riqueza.

E tu irás a teus pais em paz; em boa velhice serás sepultado.

E a quarta geração tornará para cá; porque a medida

da injustiça dos amorreus não está ainda cheia.”

E aí podemos ver..., e como a promessa da liberação do povo hebreu e os juízos divinos que cairiam sobre o povo opressor, que seria o povo egípcio, vejam vocês como está condensado — tudo o que ia acontecer ali — nestas palavras que Deus deu ao profeta Abraão.

Também diz: “E sairão com grande riqueza.” E vejam vocês como Moisés recebeu a revelação divina da forma em que sairiam com grande riqueza; e era pedindo aos egípcios ouro, prata, vestidos e todas essas coisas, para que não fossem com as mãos vazias; porque tinham trabalhado quatrocentos... ou 430 anos já levavam ali no Egito, e em 430 anos uma pessoa deve ter feito algo; e se Deus os libertava, iam sair ricos do Egito; e essa era a forma em que eles iam sair ricos.

Bom, podemos ver que tudo o que acontece com o Israel terreno, que é o povo dos servos, é um reflexo do que aconteceria com o Israel celestial; e de era em era vai cumprindo o que foi um reflexo no meio do povo hebreu.

E por isso é que para o Último Dia, encontramos que para a liberação do Israel celestial, para a liberdade gloriosa do Israel celestial, onde seremos libertados e onde sairemos com vida eterna até em nosso corpo físico...; porque obteremos nossa transformação, que é a manifestação gloriosa dos filhos de Deus, ou seja, a adoção, a redenção do nosso corpo, a transformação do nosso corpo para termos um corpo eterno; para voltarem assim — os filhos e filhas de Deus — a serem eternos no corpo também, e serem a imagem e semelhança do nosso amado Senhor Jesus Cristo.

Vejam, como quando Deus fez Adão à imagem e semelhança d’Ele, ele não morreria, até que pecou.

E agora, Cristo está fazendo os Seus filhos a imagem e semelhança d'Ele. De era em era esteve nos fazendo a imagem, ou seja, o corpo teofânico, o qual recebemos quando recebemos Cristo como nosso Salvador e recebemos Seu Espírito Santo; e depois nos fará Sua semelhança, que é o corpo eterno, o corpo glorificado que Ele prometeu para cada um de nós.

Vejam, Deus primeiro fez o corpo telefônico para Adão; e esteve nesse corpo teofânico na sexta dimensão, já nascido na sexta dimensão nesse corpo teofânico; e não sabemos quantos anos esteve nele.

E assim é com os membros do Corpo Místico de Cristo, quando vêm a Cristo e recebem Seu Espírito Santo, já estão na sexta dimensão com seu corpo teofânico, têm seu corpo teofânico da sexta dimensão; e se partirem antes de serem transformados, permanecem na sexta dimensão vivendo, como viveu Adão na sexta dimensão, e como viveu Jesus Cristo na sexta dimensão antes de ter o corpo físico.

Mas depois, assim como Deus criou um corpo do pó da terra para Adão, um corpo o qual não tinha pecado, portanto, podia continuar vivendo por toda a eternidade nesse corpo.

E colocou nesse corpo Adão, que é alma vivente, o qual tinha também um corpo teofânico; depois o colocou, com esse corpo teofânico, colocou Adão, que é uma alma vivente; colocou-a dentro desse corpo físico. E ali estava Adão sendo alma (que é o que a pessoa é na realidade), e tendo um corpo teofânico, que é o corpo da sexta dimensão, que é o espírito da pessoa; e em seguida tendo um corpo físico, que é o corpo ou vestimenta exterior.

Porque o ser humano foi criado espírito... É alma,

espírito e corpo; parecem três, mas é um só. Assim como Deus parece ser três, mas é quantos? Um somente.

“No princípio era o Verbo, e o Verbo estava com Deus, e o Verbo era Deus.” Mas se veem como dois: “O Verbo estava no princípio com Deus (aí se veem como dois), e o Verbo era Deus”; e depois quando o Verbo se fez carne, agora se veem três. Mas era Emanuel, que traduzido é: Deus conosco; Deus com um corpo teofânico no qual viveu; e foi o primeiro que Deus criou, e o criou para Si mesmo.

E depois Deus veio e fez para Si um corpo físico: criando uma célula de vida, de sangue, ali no ventre de Maria, a qual se multiplicou célula sobre célula, e formou o corpo físico de Deus: Emanuel, para viver entre os seres humanos o Jeová do Antigo Testamento, o qual disse em uma ocasião: “Antes que Abraão nascesse, Eu sou. Abraão desejou ver meu dia; o viu, e se alegrou.”

E João Batista disse: “Depois de mim vem Um, do qual eu não sou digno de desatar a correia de Seu calçado, o qual (disse) é antes de mim.” E tinha nascido esse corpo físico depois de João; mas quem estava dentro desse corpo físico era antes de João Batista, era antes de Abraão e era antes de Adão também, porque era Deus dentro do Seu corpo teofânico; e depois, quando se fez carne, pois dentro do Seu corpo de carne. E dentro desse corpo de carne estava com o corpo teofânico; por isso foi o Anjo do Senhor.

Quando se fala do Anjo do Senhor é Deus com Seu corpo teofânico. E o Anjo do Senhor, vejam vocês, estava dentro do véu de carne chamado Jesus.

Agora podemos ver como foi tudo isso e como aparecem... Ou algumas pessoas podem dizer: “São três”;

mas quando alguém olha bem, a pessoa vê que é Deus com Seu corpo teofânico dentro do Seu corpo de carne.

“Mostra-nos o Pai, e nos basta.” Diz-lhe Felipe. Jesus diz: “Tanto tempo faz, Felipe, que estou com vocês, convosco, e ainda não me conhecestes? Não sabe que eu estou no Pai e o Pai em mim? (ou vice-versa).” Como é que diz, Miguel? “E o que me viu, viu o Pai.” Ou seja, que estavam vendo o Pai velado em carne humana, estavam vendo o véu de carne.

Mas diz também [São João 1:18 - RVR-1909]:

“Deus nunca foi visto por alguém. O Filho unigênito, que está no seio do Pai, esse o revelou.”

Era a declaração do Deus Criador dos Céus e da Terra através de carne humana, colocado nesse véu de carne o corpo teofânico de Deus; e o mesmo Deus, dentro do Seu corpo teofânico, colocado nesse corpo de carne. Por isso as coisas que Jesus fazia não as podia fazer qualquer homem se Deus não fosse com Ele, e se Deus não estivesse n’Ele.

Agora podemos ver tudo o que aconteceu lá; e podemos ver que isso tinha sido prometido para ser cumprido, para ser manifestado, naquele tempo. E se cumpriu em uma forma tão simples; através de um jovem carpinteiro de Nazaré, o qual foi desprezado, rejeitado, pelos grandes líderes religiosos do povo hebreu, eles pensando que era um impostor, que era um homem louco, um jovem louco, que estava querendo se fazer passar pelo Messias.

Mas como podia se saber se era ou não era o Messias? Cristo disse: “Se eu não faço as obras do meu Pai, não creiam em mim; mas se as faço, pois criam nas obras, se vocês não podem crer em mim.” Ou seja, que as coisas que Deus disse que ia fazer na Primeira Vinda do Messias estavam sendo feitas por Jesus de Nazaré; ninguém mais

as estava fazendo, nem as podia fazer.

Ou seja, que as coisas que Deus tinha prometido que faria através do Messias estavam sendo feitas através de Jesus; portanto, quem estava em Jesus era nada menos que o Deus de Abraão, de Isaque e de Jacó, o Anjo do Senhor, fazendo essas coisas que Ele havia prometido.

E agora, vejam como tratam Jesus: o tratam mais mal que a João Batista.

Jesus, encontramos que continuou em frente com Seu ministério, mesmo que os grandes líderes religiosos do povo hebreu o rejeitaram. A qualquer pessoa, isto podia desanimar, mas a Jesus não; Jesus disse que devia ser assim. Ele disse que tinham que estar cegos para que se cumprisse a profecia de Isaías; e assim vendo não vissem, e ouvindo não entendessem, e se convertessem e Deus os salvasse.

Se o povo hebreu cressem em Jesus, seus líderes religiosos e políticos cressem no Jesus e o recebessem, iriam colocá-lo sobre o Trono de Davi, iam coroá-lo, e o Milênio tinha que começar; mas faltavam muitos anos, uns dois mil anos para chegar o sétimo milênio, que é o milênio onde a Segunda Vinda de Cristo como o Rei dos reis e Senhor dos senhores, e o Leão da tribo de Judá, se cumpre, ou seja, onde a Vinda de Cristo se cumpre.

No tempo da Primeira Vinda de Cristo não se estava vivendo no sétimo milênio, no Dia do Senhor; portanto, Cristo não podia fazer as coisas correspondentes à Sua Segunda Vinda; por isso se deteve ali em Isaías, capítulo 61, versículo 2, onde disse: “E pregar o ano aceitável do Senhor.”

Não continuou lendo, porque o restante dizia: “E o dia de vingança do nosso Deus.” Porque o dia de vingança é

para ser pregado neste Último Dia, no Dia do Senhor, no sétimo milênio, na Vinda do Senhor, na Vinda do Filho do Homem com Seus Anjos como o Leão da tribo de Judá, como Rei dos reis e Senhor dos senhores em Sua Obra de Reclamação.

Agora vejam como cada coisa tem seu lugar no Programa Divino.

Por isso é que a Mensagem do Evangelho do Reino, que é a Mensagem para o povo hebreu, é a Mensagem para o oriente; vem ao ocidente como um vento forte.

E no momento do aperto estará aberto o mar, que nos fala da morte, como o Jordão também nos fala da morte.

Vejam vocês como Moisés abriu o Mar Vermelho e depois o fechou; e depois Josué abriu o Jordão, e depois Elias abriu o Jordão também, e depois Eliseu abriu o Jordão também.

E agora, para o Último Dia vem o ministério de Moisés para abrir o Mar Vermelho ou o que representa o Mar Vermelho neste tempo final; porque a morte irá querer destruir os escolhidos de Deus, mas se abrirá passagem para que entremos vivos no novo corpo e vamos a Ceia das Bodas do Cordeiro. Mesmo que algumas vezes parte algum dos nossos, mas ele regressará; e eles virão para estarem conosco.

Agora vejam como esse vento forte da Mensagem do Evangelho do Reino vem do oriente; pois é a Mensagem do oriente, é a Mensagem para o povo hebreu, mas vem (onde?) ao ocidente, à Igreja do Senhor Jesus Cristo.

Agora, como vem? Bom, o vento forte lá, veio quando Moisés estendeu sua mão, com a vara em sua mão; porque isso nos fala do ministério de Moisés estendendo sua mão com a Vara de Deus, ou seja, com a Palavra de Deus, e

vindo a Mensagem do Evangelho do Reino à Igreja do Senhor Jesus Cristo, para no Último Dia nós podermos ser transformados e passarmos à terra prometida do novo corpo, e passarmos também à grande Ceia das Bodas do Cordeiro, e depois disso ao glorioso Reino Milenial do nosso amado Senhor Jesus Cristo.

Na Ceia das Bodas do Cordeiro, pois estaremos ali três anos e meio; mas depois regressaremos à Terra para o glorioso Reino Milenial de Jesus Cristo.

Bom, era uma saudação o que tínhamos para - tinha para vocês, mas se converteu em uma saudação de... Como de... Quantos minutos? Ou como de meia hora, Miguel?

E ainda não disse que se sentem, mas é um pequeno recesso. Miguel os mantinha sentados aí como mais de uma hora; assim para cada duas horas que Miguel os mantinha sentados, tomam uma hora de descanso de pé, e aí, pois, eu lhes falo enquanto estiverem descansando as pernas; e assim conversamos sobre todo este Programa Divino.

Isto do vento forte que abriu o mar, que veio do oriente: era um vento oriental, lhes disse rapidinho, porque enquanto estava ali, pois o vi, o recebi; e já, pois, seguramente há mais por aí, algo, e Deus, pois nos permitirá ver: é como Ele vai ir materializando todas essas coisas que aconteceram lá, as vai estar atualizando entre nós; e nós temos que ter nossos olhos bem abertos para ver o que está acontecendo aqui, e então ver o tipo e figura lá.

Sabem o que diz nosso irmão Branham? “Quer você saber o que vem? (O que diz?). Olhe para trás o que aconteceu.” Você quer ver a Espada que sai da Sua boca ou a vara de Moisés? Você quer ver todas essas coisas? Ao

olhar para trás vê todas essas coisas, e então isso Deus o atualiza.

E para a atualização e para ver a atualização, aí é que necessitamos a revelação contida na Mensagem do Evangelho do Reino; porque enquanto não temos essa revelação, os tipos e figuras do passado não os podemos ver materializados em nossa era e em nossa dispensação.

Mas tendo a Mensagem, por meio da Mensagem encontraremos a atualização de tudo isto que foi uma realidade no passado, mas que se torna agora tipo e figura do que Cristo estará fazendo em nosso tempo; porque o que é, pois, já foi no passado; e o que será, pois, já é no presente.

Vocês sabem como será o Milênio? E vocês sabem como será na eternidade? Já tudo isso está refletido no passado; e também estão acontecendo coisas no presente que depois estarão no Milênio e também na eternidade.

Alguns se perguntarão: “Bom, e não haverá nenhum tipo de festa no Milênio e na eternidade?” Bom, no Milênio vamos estar na Festa dos Tabernáculos; mas será a Festa dos Tabernáculos atualizada, à qual é o glorioso Reino do nosso Senhor Jesus Cristo com Sua Igreja sobre todas as nações; isso é a Festa dos Tabernáculos atualizada.

E vejam vocês que quando Deus atualiza algo, o que faz é que o engrandece, é maior; é maior a atualização do que o tipo e figura; mesmo que o tipo e figura, quando foi cumprido, foi grande nesse tempo, porque estava refletindo algo grande que viria no futuro.

Por exemplo: o dia de Pentecostes era um momento, um grande dia no meio do povo hebreu, no dia 50; mas quando Deus o cumpriu, o Dia de Pentecoste no aposento alto foi maior ainda, Deus o engrandeceu.

E como será com o Ano de Pentecostes? O Ano de Pentecoste é atualizado na Igreja do Senhor Jesus Cristo no Último Dia e na Era da Pedra Angular, a qual corresponde ao Ano 50, a qual corresponde o Dia de Pentecoste.

Porque durante as sete etapas ou eras da Igreja gentia transcorreram 7... os 7 sábados sabáticos; e para isso se necessitavam 49 anos lá, para chegar ao ano número 49, ou se completar esses 7 sábados; depois, para se completar as sete eras da Igreja gentia, transcorreram dois mil anos. E depois encontramos que depois do ano 49 — que era sabático, que era festivo, que era de descanso para toda a Terra —, depois vinha o ano 50.

E agora, depois das sete eras da Igreja gentia, à sétima corresponde ao ano número 49; depois vem o Ano 50, que é a Era da Pedra Angular. Sob o Ano 50, o Ano do Jubileu, está a Era da Pedra Angular; por isso é que está também representada no ano festivo número 8, e o 8 fala de eternidade.

Agora vejam, durante o Reino Milenial encontraremos que muitas coisas das que aconteceram no meio do povo hebreu e das que estarão acontecendo ou aconteceram durante as eras da Igreja gentia, e também durante nossa era, estarão sendo manifestadas no Reino Milenial.

Vejam como para o Reino Milenial nos diz que acontecerão ou estarão se realizando certas coisas, e também para a eternidade.

Nos diz... Vamos ver aqui em Apocalipse... Se não encontrarmos em Apocalipse, buscaremos em Zacarias. Vamos busca-lo em Zacarias, e depois procuramos em Apocalipse, ou depois vocês procurem em Apocalipse. Em alguma forma pois tem que estar por aí. Zacarias, por aí pelo 12 deve ser. Vamos ver o que nos diz; capítulo 12,

versículo 10 em diante, nos diz... Vamos ver, versículo 7 vamos começar, diz:

“E o Senhor salvará primeiramente as tendas de Judá, para que a glória da casa de Davi e a glória dos habitantes de Jerusalém não seja exaltada sobre Judá.

Naquele dia o Senhor protegerá os habitantes de Jerusalém; e o mais fraco dentre eles naquele dia será como Davi, e a casa de Davi será como Deus, como o anjo do Senhor diante deles.

E acontecerá naquele dia, que procurarei destruir todas as nações que vierem contra Jerusalém;”

Vejam o que espera às nações que vão contra Jerusalém, e também as que já estiveram contra Jerusalém, e as que estarão durante a grande tribulação contra Jerusalém.

“Mas sobre a casa de Davi, e sobre os habitantes de Jerusalém, derramarei o Espírito de graça e de súplicas; e olharão para mim, a quem traspassaram; e prantearão sobre ele, como quem pranteia pelo filho unigênito; e chorarão amargamente por ele, como se chora amargamente pelo primogênito (isto é quando Apocalipse, capítulo 7, versículo 2, se cumprir para o povo hebreu).

Naquele dia será grande o pranto em Jerusalém, como o pranto de Hadade-Rimom no vale de Megido.

E a terra pranteará, cada família à parte: a família da casa de Davi à parte, e suas mulheres à parte; e a família da casa de Natã à parte, e suas mulheres à parte;

A família da casa de Levi à parte, e suas mulheres à parte; a família de Simei à parte, e suas mulheres à parte.

Todas as mais famílias remanescentes, cada família à parte, e suas mulheres à parte.

Naquele dia haverá uma fonte aberta para a casa de Davi, e para os habitantes de Jerusalém, para purificação

do pecado e da imundícia.”

Agora, passando ao capítulo 14, nos diz:

“Eis que vem o dia do SENHOR, em que teus despojos se repartirão no meio de ti.

Porque eu ajuntarei todas as nações para a peleja contra Jerusalém (aí tem as nações que virão contra Jerusalém, as quais serão destruídas); e a cidade será tomada, e as casas serão saqueadas, e as mulheres forçadas; e metade da cidade sairá para o cativoiro, mas o restante do povo não será extirpado da cidade.

E o Senhor sairá, e pelejará contra estas nações, como pelejou, sim, no dia da batalha.

E naquele dia estarão os seus pés sobre o monte das Oliveiras, que está defronte de Jerusalém para o oriente; e o monte das Oliveiras será fendido pelo meio, para o oriente e para o ocidente, e haverá um vale muito grande; e metade do monte se se apartará para o norte, e a outra metade dele para o sul.

E fugireis pelo vale dos meus montes, pois o vale dos montes chegará até Azel; e fugireis assim como fugistes de diante do terremoto nos dias de Uzias, rei de Judá. Então virá o Senhor meu Deus, e todos os santos contigo.”

Todos os Santos são os membros do Corpo Místico de quem? Do Senhor Jesus Cristo.

“E acontecerá naquele dia, que não haverá preciosa luz, nem espessa escuridão.

Mas será um dia conhecido do Senhor; nem dia nem noite será; mas acontecerá que ao cair da tarde haverá luz.

Naquele dia também acontecerá que sairão de Jerusalém águas vivas, metade delas para o mar oriental, e metade delas para o mar ocidental; no verão e no

inverno sucederá isto.”

Nosso irmão Branham na mensagem “Qual é a atração no Monte?” Nos falando deste versículo 8, diz: “Isto é o Evangelho indo aos judeus e aos gentios.” E que Evangelho é esse? O Evangelho do Reino.

“E o Senhor será rei sobre toda a terra; naquele dia um será o Senhor, e um será o seu nome.

Toda a terra em redor se tornará em planície, desde Geba até Rimom, ao sul de Jerusalém, e ela será exaltada, e habitada no seu lugar, desde a porta de Benjamim até ao lugar da primeira porta, até à porta da esquina, e desde a torre de Hananeel até aos lagares do rei.

E habitarão nela, e não haverá mais destruição, porque Jerusalém habitará segura.

E esta será a praga com que o Senhor ferirá a todos os povos que guerrearam contra Jerusalém: a sua carne apodrecerá, estando eles em pé, e lhes apodrecerão os olhos nas suas órbitas, e a língua lhes apodrecerá na sua boca.

Naquele dia também acontecerá que haverá da parte do Senhor uma grande perturbação entre eles; porque cada um pegará na mão do seu próximo, e cada um levantará a mão contra o seu próximo.

E também Judá pelejará em Jerusalém, e as riquezas de todos os gentios serão ajuntadas ao redor, ouro e prata e roupas em grande abundância.

Assim será também a praga dos cavalos, dos mulos, dos camelos e dos jumentos e de todos os animais que estiverem naqueles arraiais, como foi esta praga.”

Isso é radioatividade; porque estando em pé a órbita dos seus olhos se desfará e suas carnes também, e sua língua se desfará em sua boca.

“E acontecerá que, todos os que restarem de todas as nações que vieram contra Jerusalém, subirão de ano em ano para adorar o Rei, o Senhor dos Exércitos, e para celebrarem a festa dos tabernáculos.

E acontecerá que, se alguma das famílias da terra não subir a Jerusalém, para adorar o Rei, o Senhor dos Exércitos, não virá sobre ela a chuva.

E, se a família dos egípcios não subir, nem vier, não virá sobre ela a chuva; virá sobre eles a praga com que o Senhor ferirá os gentios que não subirem a celebrar a festa dos tabernáculos.

Este será o castigo do pecado dos egípcios e o castigo do pecado de todas as nações que não subirem a celebrar a festa dos tabernáculos.”

E se não vem chuva..., diz:

“... não virá sobre ela a chuva.”

Pensem vocês, e se não vier chuva no tempo das chuvas, se não vier chuva por esse ano até que venha o próximo ano para que vão à Festa dos Tabernáculos, o que será de uma nação que não vier chuva por um ano sobre elas? Não há colheitas, não podem semear nem colher; portanto a fome, ou a fome açoita essa nação. Terão que ir comprar em outra nação alimentos.

E uma nação sob o juízo de Deus não prospera; ou seja, que até nos negócios, qualquer outra nação faz a favor deles (ou seja, a favor da outra nação) e saem perdendo, sai mais caro tudo para eles.

Assim que, vejam vocês, durante o Reino Milenial é que esta Escritura vai se cumprir plenamente; ou seja, que estará em cumprimento desde antes da grande tribulação, continua durante a grande tribulação e durante o Reino Milenial.

Vamos ver qual é esta Escritura: Primeira aos Coríntios, capítulo 15, versículo... Vamos ver, versículo 20 em diante, diz:

“Mas de fato Cristo ressuscitou dentre os mortos, e foi feito as primícias dos que dormem.

Porque assim como a morte veio por um homem, também a ressurreição dos mortos veio por um homem.

Porque, assim como todos morrem em Adão, assim também todos serão vivificados em Cristo.

Mas cada um por sua ordem: Cristo as primícias, depois os que são de Cristo, na sua vinda (ou seja, os que são de Cristo em Sua Vinda, encontramos que receberão sua transformação).

Depois virá o fim, quando tiver entregado o reino a Deus, ao Pai, e quando houver aniquilado todo o império, e toda a potestade e força.

Porque convém que reine até que haja posto a todos os inimigos debaixo de seus pés.”

Ou seja, que durante o Reino Milenial esse Reino será com vara de ferro; e a nação que não se sujeite a esse Reino e a esse Rei, a Jesus Cristo sobre o Trono de Davi: nem virá chuva sobre eles, mas que virão juízos divinos. Assim que tudo será sujeito a Cristo e à Sua Igreja.

E será o tempo em que Deus preparará aos que entrarão depois à eternidade, dos que estarão vivendo durante o Reino Milenial; porque ali haverá morte.

Diz a Escritura: “A criança morrerá de cem anos, e o ancião ou o velho de cem anos será maldito.” Ou seja, que, aos cem anos, se não esteve sujeito a Cristo, o que lhe vem é maldição; e já com essa quantidade de anos é suficiente de vida para essa pessoa aqui na Terra. Mas para os obedientes, ainda aos cem anos ainda é uma criança; ou

seja, que daí em adiante ainda pode viver um pouquinho mais, seus anos podem ser prolongados.

Agora... Mas diz: “Morrerá a criança de cem anos.” Ou seja, que quando morre uma pessoa de cem anos é uma criança; essa é um décimo de mil.

E agora, quando... A idade atual são 70 anos normalmente, e os mais fortes 80. Quanto é um décimo de 70? 7. Quando morre uma pessoa de 7 anos, o que morreu? Uma criança, morreu sendo criança; até se morrer de 10 anos, morreu sendo criança; se morrer de 8 anos, morreu sendo criança.

Agora, assim será também no Milênio.

Mas haverá um grupo de pessoas que não morrerão, que são eternos: esses são os escolhidos da Igreja do Senhor Jesus Cristo do Novo Testamento, e também os escolhidos da Igreja do Senhor Jesus Cristo, do Senhor do Antigo Testamento, que viveram no Antigo Testamento.

Os membros da Igreja, os escolhidos da Igreja do Antigo Testamento estarão em corpos eternos também, serão imortais também. Eles ressuscitaram quando Cristo ressuscitou.

Assim que ressuscitaram primeiro que os membros da Igreja do Senhor Jesus Cristo; mas os que têm a posição mais alta são os membros da Igreja do Senhor Jesus Cristo, porque esses são os filhos e filhas de Deus.

Os do Antigo Testamento pertencem ao Átrio do Templo de Deus, os das sete eras pertencem ao Lugar Santo, e os do nosso tempo ao Lugar Santíssimo.

Bom, podemos ver onde nos encontramos no Programa Divino, podemos ver todas estas coisas; e podemos ver que isto que disse das coisas que se realizarão durante o Reino Milenial e também na eternidade já foram refletidas

no Antigo Testamento, e foram refletidas durante as sete eras da Igreja gentia, e também em nossa era.

Assim que vão estar atualizadas as festas lá; não vão se inventar festas novas, mas vão se atualizar as que já foram manifestadas no Antigo Testamento e também no Novo Testamento; porque o que Deus fez foi dar a eles, no Antigo Testamento, um reflexo do que seria mais adiante.

E no reflexo o povo hebreu se alegrou, como será na atualização ou materialização desse reflexo! Ou seja, que o original não é o reflexo, o original é o que Deus tem para toda a eternidade; algo eterno que Deus teve em Sua Mente, mas vai mostrando por meio desses reflexos, desses tipos e figuras, vai mostrando nessas sombras. Vê?

Quando você vê no Antigo Testamento algo, você tem que olhar e ver que em eternidade e na Mente de Deus há algo eterno que está sendo refletido nisso que está se vendo no Antigo Testamento; e por isso é que depois, mais adiante, passa por outro ciclo divino, até que por último seja como...

Vamos ver se posso explicar aqui; vamos ver por aqui em algum lugar, vamos ver. Tem que ser... Temos que ter luz, assim que a temos aí. E é a Luz de Deus, vejam vocês, a que causa esse reflexo.

Vamos ver por aqui onde podemos... Aqui podemos ver uma sombra, olhem, se vê, não se vê...; se vê grande, mas não se vê clara; mas à medida que vai se aproximando e se vai clareando, vai clareando a sombra, até que em seguida você já não vê a sombra, vê aquilo que causava esse reflexo, essa sombra.

E isso é o que teremos na eternidade: a realidade; a realidade a teremos na eternidade.

Agora, nós entramos na eternidade antes de terminar

o Reino Milenial, nós entramos na eternidade antes de começar o Reino Milenial também, e nós entramos na eternidade antes da grande tribulação, porque entramos em um corpo eterno e já estamos na eternidade.

Depois Israel terá que entrar na eternidade também; porque eles morrerão (144.000), e depois, no final da grande tribulação, eles entram na eternidade fisicamente também.

E depois também o mundo, o planeta Terra, depois ao Reino Milenial é que entra na eternidade.

E os que creram em Cristo, mas que não eram dos escolhidos, entram na eternidade depois ao Reino Milenial, quando for realizado o Juízo Final; mesmo que eles não se perderam, não estão perdidos, mas eles não estão nesse ciclo divino de eternidade, porque já partiram os que já partiram; ou seja, me refiro a estar na eternidade com um corpo eterno já vivendo nesse ciclo divino de eternidade.

Agora, vejam vocês, pelo mesmo processo que Cristo passa a cada indivíduo, passa a Sua Igreja e passa também o planeta Terra.

E vejam vocês, estaremos desfrutando na eternidade todas estas festas sendo atualizadas no que Deus pensou desde antes da fundação do mundo, no que eram na Mente de Deus; e serão materializadas na eternidade; e isso será o que foi tipificado nestas festas e estes eventos que se realizaram nas diferentes eras e diferentes dispensações.

Ou seja, que haverá na eternidade, lá, tudo isto que foi refletido aqui; porque não pode vir um reflexo sem que haja algo real. Não pode haver uma sombra sem que haja alguém que a projete; e tudo isto que foi projetado como sombra, tipo e figura, tem o que projetou essa sombra, esse tipo e figura.

Bom, vamos deixar aí quietinho e vamos... Vejam vocês, vamos a... Vejam vocês, toda festa, se vocês buscarem em todos os países, todas as festas são em comemoração (ou quase todas), em comemoração de algum evento, de algo que aconteceu; se vocês observarem isso, vocês verão que é em comemoração ou em honra a algo. E assim vocês poderão ver que Deus terá para a eternidade grandes festas celestiais.

E vejam vocês, de cada 50 anos haverá algo, e a cada 50 milênios haverá algo também, e a cada 50 milhões de anos deve haver algo; e cada vez que se cumprir em um ciclo maior, pois a coisa é maior também. E quando for a cada 50 trilhões de anos, pois esse tem que ser um evento... O mesmo evento, mas em uma forma maior.

Vamos dizer um exemplo: Bom, quando se cumprirem os primeiros 50 anos, pois esse vai ser um grande evento; mas quando se cumprirem os 50 milhões de anos, pois esse deve ser um evento a nível de todo o universo. Vê? Um evento maior, um evento, onde de todo o universo estejam nessa grande festa; e seguramente haverá representações na Nova Jerusalém.

E vejam, com um nada mais que mandarem de cada planeta, se enche o planeta completo. Assim será, talvez, com um de cada constelação ou com um de cada (o quê?), de cada galáxia; porque há tantas galáxias, que somente com um que mandarem de cada galáxia (quando estiverem todas povoadas) se encheria o planeta Terra completo.

Quantos bilhões dizem que há de galáxias? Há bilhões de planetas; mas de galáxias há muitas também, não sei quantas são.

Dizem que há também galáxias visíveis e invisíveis; ou seja, parece que é que estão em outra dimensão e ainda

não foram manifestadas em uma dimensão visível, ou materializada; e isso pois, se vão ser materializadas ou vão se tornar visíveis, isso já, pois, está no programa do processo divino.

Se forem se tornar visíveis, sabem o que acontecerá? Seguir-se-á expandindo o universo. Se não vão se tornar visíveis, se não for haver mais galáxias visíveis, mas que as que estão invisíveis ficarão invisíveis nessa dimensão em que estão, pois então quando chegar o número das que têm que ser visíveis, pois aí se completa tudo.

Mas vejam vocês, a ciência tem temor de que, assim como o universo esteve se expandindo, chegue a um momento em que comece a se contrair e volte para o que era antes de começar sua expansão. Mas eles ignoram o Programa Divino.

Durante o Milênio, pois, algo grande vai acontecer também, e depois na eternidade também. Assim não há temor para os escolhidos de Deus; todo o Programa que Deus tiver para todo esse tempo é a favor de todos os escolhidos de Deus.

Assim que não há preocupação de que se expanda mais ou que se contraia, não há preocupação de que fique menor. Se ficar menor, aí nós vamos estar; se ficar maior, pois aí nós vamos estar também.

Agora, há outras dimensões; e como há outras dimensões, pois nós tendo o corpo físico e tendo o corpo teofânico não temos nenhum problema, não teremos nenhum problema: podemos estar em uma dimensão visível ou em uma dimensão invisível à vista humana.

Não é isso o que Jesus fazia? E não é isso o que aconteceu com os profetas? Não é isso o que aconteceu no Monte da Transfiguração? Que veio Moisés e Elias de

uma dimensão invisível, da sexta dimensão, e se tornou visível ali aos apóstolos Pedro, Tiago e João, e esteve ali com Jesus; e não somente presente, mas falando também, e falando da partida de Jesus para Jerusalém. Ou seja, que eles ainda estavam tendo uma parte importante no Programa de Deus, para a redenção do ser humano por meio da morte de Cristo na Cruz do Calvário; assim estavam falando da partida de Jesus para Jerusalém.

Cuidado se aqueles dois varões que apareceram na ressurreição, cuidado se eram Moisés e Elias! Dizem que eram uns juvenzinhos; mas é que, no corpo, no outro corpo, não há nenhum velho. E quando ascendeu, diz que dois varões...

E eles estavam falando da partida de Jesus (para onde?) para Jerusalém. Onde iriam eles? Pois se o evento ia ser em Jerusalém.

Bom, vamos deixar isso quietinho; não disse nada, somente toquei isso, mas não disse nada; assim que não digam que isto é assim ou assim, deixem isso quietinho. Mas recordem que temos a promessa para o Último Dia de quem? Das Duas Oliveiras.

Vejam como para a Segunda Vinda de Cristo também estão as Duas Oliveiras assinaladas aí: Moisés e Elias.

Assim que como as coisas funcionam da sexta dimensão para aqui, isso a gente não compreende, mas sim funcionam; porque as coisas que se veem são feitas (de onde?) das que não se viam, ou das que não se veem. Ou seja, que desde outra dimensão, desde a sexta dimensão, se realizam coisas que se materializam em seguida aqui nesta dimensão; se realizam eventos para criação e eventos para falar fora de criação muitas coisas.

E aí vamos deixar quietinho; porque disso depende

tudo o que corresponde ao nosso tempo, assim como dependia tudo o que correspondeu a cada era e a cada dispensação.

E Cristo desde outra dimensão opera para esta dimensão. Bom, tudo vem desde a sétima à sexta, e da sexta à nossa dimensão.

Bom, vamos deixar aí quietinho. Nos colocamo já em um campo onde teríamos que nos sentar (possivelmente até eu), porque aí já não há limites para continuar falando; isso teria que ser como em uma vigília, em um lugar onde estivermos que nem incomodemos ninguém, nem nos incomodem também.

Como fizemos uma vez onde foi? Em Torreón foi, verdade, Miguel? Estivemos aí com os jovens conversando um tempinho e saíram umas quantas coisas muito importantes, o qual foi de muita ajuda para os jovens.

Assim que quem sabe se em alguma ocasião possamos ter algo assim com os ministros, para benefício dos ministros; sentados assim sem (como se chama isso?), sem muita..., não é... Sem pressa e sem muita..., sem protocolo como dizem; mas assim conversando em uma forma comum, sem limite de tempo, e sem... Vamos dizer, sem tema. Quando estamos sem tema é que mais tema temos, porque abrangemos tudo; tomamos daqui e de lá, e de todos os lugares; e assim podemos conversar e ver muitas coisas no Programa Divino.

Hoje sim temos tema, não é, Miguel? **“O VENTO FORTE DO ORIENTE”**, parece que é.

“O VENTO FORTE DO ORIENTE”.

Vejam vocês, esse foi o que abriu o Mar Vermelho para a passagem do povo hebreu; mas como (entrada e saída) nos fala também de redenção, não é, Miguel? Nos fala de

redenção entrando, e depois saindo nos fala de redenção.

E vejam vocês, igreja o que significa, Miguel? ‘Os tirados, os tirados fora.’

Vejam vocês, por isso o povo hebreu é a Igreja de Deus do Antigo Testamento. Porquê? Por que foram os tirados fora (de onde?) do Egito; foram tirados fora e foram colocados em uma nova terra, a terra de Israel.

E a Igreja do Senhor Jesus Cristo também, vejam vocês, ao serem os tirados fora do mundo e colocados no Reino de Deus são a Igreja do Senhor Jesus Cristo; e os chamados fora, tirados fora e chamados fora, vejam vocês.

E vejam vocês como é que Deus tira fora, ou seja, como é que Deus forma Sua Igreja do Antigo Testamento e também do Novo Testamento.

É sempre o Jeová do Antigo Testamento, para o Antigo Testamento, por meio dos Seus profetas, e o Jeová do Novo Testamento, que é Jesus; operando por meio dos Seus mensageiros, operando por meio dos apóstolos e depois por meio dos Seus sete mensageiros, e neste dia por meio do Seu Anjo Mensageiro, para em breve serem transformados e raptados neste Último Dia.

Bom, sabemos que isso é algo seguro porque Cristo o prometeu; e o prometeu para que dia? Para o Último Dia.

Assim que nós estando no Último Dia, e vendo e escutando esse vento forte que vem do oriente, que é a Mensagem do Evangelho do Reino, temos que compreender que no Programa Divino Deus está acordado trabalhando.

É Ele quem trouxe esse vento forte do oriente para o ocidente; e é Ele quem trouxe o Evangelho do Reino, a Mensagem do oriente, do povo hebreu, a trouxe para o ocidente.

E no livro Os Selos, página 57, diz... Vamos ver se o têm por aqui; por aqui temos Vera com o... (o meu está aí no...). Vamos ver o que diz aqui:

“16. Este Livro selado com sete selos é revelado no tempo dos sete trovões de Apocalipse 10. Demos leitura ali também para ter um melhor entendimento antes de entrar mais profundamente. E agora, isto já é o tempo do fim porque diz assim:

‘E vi outro anjo forte descer do céu, vestido de uma nuvem, e o arco celeste sobre sua cabeça...’

17. Agora, se você notar bem, notará que esta pessoa é Cristo, porque ainda no Antigo Testamento Ele foi chamado o Anjo do Pacto; e Ele agora vem diretamente aos judeus porque a Igreja chegou ao seu fim. Bem, agora continuando:

‘... e o seu rosto era como o sol, e seus pés como colunas de fogo.’

18. Recordam o Anjo de Apocalipse capítulo 1? Este é o mesmo. Um anjo é um mensageiro, e ele é um mensageiro a Israel.”

Se é um Mensageiro a Israel, com o que vem? Com a Mensagem de Israel e para Israel, que é a Mensagem do Evangelho do Reino.

“[18]. Um anjo é um mensageiro, e ele é um mensageiro a Israel. Vê você? A Igreja está a ponto de ser raptada, Ele vem por Sua Igreja (para leva-la à Ceia das Bodas do Cordeiro)”.

Ou seja, que Cristo já casado, como José já casado, é que se revela ao povo hebreu (bom, vamos deixar aí); e também com um Nome Novo: com o Nome correspondente à Sua Segunda Vinda.

Bom, e aí o deixamos.

E recordem, nosso tema é: **“O VENTO FORTE DO ORIENTE”**.

Bom, que Deus os continue abençoando, que Deus os guarde, e muito obrigado por vossa amável atenção.

E em frente na Obra do Senhor Jesus Cristo, sabendo onde nos encontramos neste Último Dia.

Que Deus os abençoe e guarde a todos.

“O VENTO FORTE DO ORIENTE”.